

EDITORIAL

A revista *Psicologia Argumento* neste número nos contempla com artigos diversificados que nos possibilitam refletir sobre a produção científica e prática profissional do Psicólogo nos diferentes campos de atuação. Desejamos que o leitor possa se conduzir pelos interessantes temas aqui apresentados. “Fundamentos históricos e epistemológicos no estudo do comportamento paterno” tem por objetivo identificar elementos conciliáveis em relação às principais abordagens teóricas que têm se mostrado elucidativas para a compreensão do “comportamento paterno” ao longo da história. No final desse artigo é apresentada algumas razões para se começar compreender a aparente falta de comunicação entre as duas abordagens teóricas. O artigo “Seleção de Parceiros: diferenças entre gêneros em diferentes contextos” tem como objetivos avaliar a seletividade entre gêneros em cada contexto e verificar as diferenças de um mesmo sexo em relação aos dois ambientes. Foram encontradas diferenças significativas entre os gêneros para algumas características, assim como diferenças significativas em relação ao local. “O autorrelato na pesquisa em psicologia da saúde: desafios metodológicos” nos proporciona uma reflexão sobre o uso do autorrelato como metodologia de pesquisa em Psicologia, nesse artigo, no campo da saúde. Os autores afirmam que no autorrelato não há garantia exata de correspondência entre o comportamento real e aquele verbalizado por algumas razões que são analisadas no artigo. Finalizam apontando para a importância do pesquisador em Psicologia da saúde investir em treinamento e em preparo para a coleta de dados, além de utilizar metodologias combinadas (como observação e outros instrumentos). O artigo “Pensamento de Grupo – o risco de decisões equivocadas e a diversidade de perspectivas na solução de problemas” faz uma análise dos fatores envolvidos no processo decisório em grupo. A autora analisa os dilemas de confrontos individuais nas discussões e de como determinantes externos podem moldar o comportamento dos indivíduos em situações de grupo. Esse artigo nos faz refletir sobre o trabalho em grupo, o processo decisório, conflitos individuais e aprendizagem organizacional. “Instruções para economia de água: uma análise comportamental” é um estudo comportamental sobre o controle instrucional utilizado por uma companhia de abastecimento de água para a população atendida por ela. O controle instrucional tem o importante papel de ocasionar comportamentos adequados diante de situações novas. As autoras organizaram 14 frases selecionadas e categorizadas para aplicar a algumas pessoas da população. A análise dos dados fez com que as autoras concluíssem que não se observou um planejamento de consequências contingentes ao responder da população em termos do cumprimento ou descumprimento das instruções nem a formulação da contingência triplíce. Desta

forma, essa pesquisa possibilitou um debate sobre as consequências programadas pela companhia para o cumprimento ou descumprimento das instruções por parte da população. “A saudade amorosa na canção brasileira: um estudo exploratório (1927-1964)” tem como objetivo mapear a utilização do termo saudade em canções brasileiras com o tema relação amorosa no período compreendido entre 1927 a 1964. Foi realizada uma análise lexical por meio do software ALCESTE (*Analyse Lexicale par Context d'un Ensemble de Segments de Texte*) em 458 canções brasileiras. Os resultados foram agrupados em cinco classes, sendo que sua análise permitiu aos autores a elaboração de um esquema para a complexidade da dinâmica do amor, constituindo-se assim em uma chave para futuros estudos sobre este tema. O artigo “As pequenas fraternidades organizadas em torno da espiritualidade e da partilha de vida” tem como objetivo conhecer e compreender os motivos pelos quais as pessoas se agregam em pequenas fraternidades, como a marista. A pesquisa utilizou-se da abordagem quantitativa e qualitativa, com três instrumentos de coleta de dados: um Questionário autoaplicável, Grupo Focal e Diário de Campo. Os autores concluíram que os motivos que levam as pessoas a se agregarem em pequenas fraternidades são: a espiritualidade, o convívio, a amizade e a ajuda na educação dos filhos, entre outros. Os artigos neste número apontam para a diversidade de atuação do psicólogo, com temas instigantes e que conduzirão nossos leitores a reflexões e *insights* em sua prática profissional.

Ms Profª Fernanda Renata Mendonça
Colaboradora da Revista Psicologia Argumento